



## RELATO DE EXPERIÊNCIA - PROJETO DE LEITURA “SAINDO DE CASA ATRAVÉS DA IMAGINAÇÃO”

**Bruna Pinheiro dos Santos** (PPGEEn/IFMT) – [brunadosantos9313@hotmail.com](mailto:brunadosantos9313@hotmail.com)

**Carla Cristina Rodrigues Santos** (PPGEEn/IFMT) – [carlarsantos@gmail.com](mailto:carlarsantos@gmail.com)

**Raquel Martins Fernandes** (PPGEEn/IFMT) - [raquel.fernandes@blv.ifmt.edu.br](mailto:raquel.fernandes@blv.ifmt.edu.br)

GT 2 – Educação E Comunicação

### Resumo:

Este relato trata-se de um projeto de leitura desenvolvido por uma professora do ensino fundamental, em tempos de pandemia da Covid-19, neste período as aulas se encontravam na modalidade remota e a distância entre alunos e professores, trouxeram inúmeros desafios para o processo de ensino aprendizagem. Por se tratar de um relato, a professora descreve o processo metodológico que foi abordado aos alunos e os resultados do projeto, no desenvolvimento dos educandos.

**Palavras-chave:** Relato de experiência; Projeto de Leitura; Ensino Remoto; Ensino-aprendizagem.

### 1 Introdução

O objetivo deste relato é descrever a abordagem de um projeto de leitura em uma escola pública municipal, durante o ensino remoto. A pandemia pelo novo Coronavírus assolou o mundo desde o final de 2019, e ao decorrer dos meses do ano seguinte, em 2020, foi se disseminando por grande parte do mundo, trazendo um impacto inesperado a todos os seres humanos. Houve a necessidade de uma quarentena domiciliar em toda a população, frearam-se as atividades econômicas, permitindo apenas que os serviços essenciais se mantivessem ativos.

Em instituições de ensino, também aconteceram bruscas mudanças: onde nenhum sistema estava preparado para tamanha modificação, as aulas nas instituições públicas e privadas começaram a ser suspensas em meados de março do ano de 2020, e ainda no ano de 2021 o cenário pandêmico assombra a sociedade. Com a suspensão das atividades presenciais, estabeleceu-se o ensino remoto, modalidade realizada principalmente através das TDCIs:

A distância entre professores e alunos tornou o processo de ensino desafiador, metodologias para o desenvolvimento das aulas foram adotadas, como segue o relato a seguir de uma professora da rede municipal de ensino de uma escola pública, com uma turma de 5ano, a mesma percebeu que seus alunos precisavam de um contato maior com a leitura, e o afastamento da sala de aula estava refletindo no entusiasmo dos educandos.

### 2 Processo de leitura

O ato de Ler e escrever, são práticas fundamentais que dão sentido à existência, Porque a escrita é uma forma de existir, de construir e reconstruir o simples, já que a escrita, além de servir como ponte para conhecer ou dar a conhecer, também reforma a consciência; isto é, que a expressão escrita tem efeitos nos pensamentos e sentimentos de quem a emite.

De acordo com Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1987), a criança passa por um processo de aquisição de escrita baseado em cinco níveis de hipóteses: pré-silábica, intermediário, hipótese silábica, hipótese silábico-alfabética e hipótese alfabética.

Como um processo de ensino-aprendizagem, no campo educacional, a escrita foi estabelecida como um assunto, através do qual os alunos são oferecidos elementos gramaticais e estratégias de composição escrita. Pretende-se desenvolver habilidades de comunicação adequadas para um melhor aproveitamento do trabalho acadêmico-científico. Portanto, escrever não é apenas uma questão para "ver" ou ensinar. Neste sentido o PNAIC vem ao encontro da ideia do alfabetizar letrando, sempre levando o aluno a refletir o que foi lido, o que vai muito além do que ensinar a ler e escrever. Neste sentido o docente pode apresentar ao aluno os diferentes tipos de gêneros textuais que são circulados no meio em que ele vive (CARDOSO; RODRIGUES; CARDOSO, 2018).

Dissociar alfabetização e letramento é um equívoco, porque no quadro das atuais concepções psicológicas, linguísticas e psicolinguísticas de leitura e escrita, a entrada da criança (e também do adulto analfabeto) no mundo da escrita ocorre simultaneamente por esses dois processos: pela aquisição do sistema convencional de escrita – a alfabetização – e pelo desenvolvimento de habilidades de uso desse sistema em atividades de leitura e escrita, nas práticas sociais que envolvem a língua escrita – o letramento (SOARES, 2004, p. 14).

O processo de leitura de uma criança se enraíza nos seus primeiros anos do ensino fundamental, e a leitura do mundo precede a leitura da palavra (FREIRE, 2019).

A leitura é uma ferramenta que deve ser instigada e apresentada ao aluno cotidianamente, com o ensino remoto os educando perderam o entusiasmo pela mesma, as atividades de leitura eram abordadas através de histórias em PDF, ao perceber a desmotivação dos alunos a professora criou um projeto de leitura que visasse a entrega de um livro para cada crianças das turmas de 5 ano, o mesmo foi aceito e abraçado pela Secretaria Municipal de Educação e Gestão escolar, possibilitando a compra de uma unidade para cada criança.

O livro selecionado pela professora foi a literatura “Diário de uma banana”, volume 01, foi entregue para cada educando, junto com um termo de participação do projeto que seria desenvolvido pelas professoras. Para o desenvolvimento deste projeto foi necessário a participação da família, apoiando as estratégias propostas pela professora e incentivando as crianças a participarem das aulas nos dias de leitura.

As entregas dos livros aconteceram na unidade escolar, em dia e horário agendado, a professora realizou as entregas e conversou com as famílias reforçando a metodologia que seriam desenvolvidas pelo projeto “Saindo de casa através da imaginação”;

**Figura 1:** Entrega dos livros



**Fonte:** Autora (2021)

Foram lançados desafios para os educandos, o primeiro teve uma ligação direta com a família, a criação do cantinho da leitura de cada um, foi emocionante as ideias que os alunos e a família tiveram para completar o desafio e criar o seu cantinho da leitura.

**Figura 2:** Cantinho da leitura 1



**Fonte:** Autora (2021)

**Figura 3:** Cantinho da leitura 2



**Figura 4:** Cantinho da leitura 4

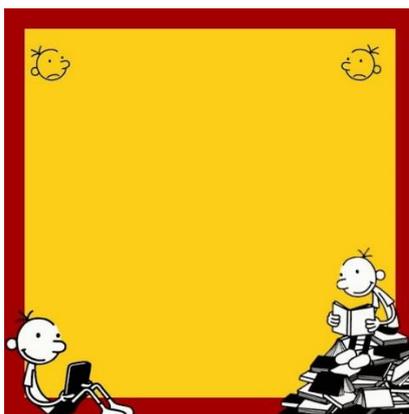


**Fonte:** Autora (2021)

A participação da família e alunos, tem sido considerada satisfatória, percebe-se que as crianças voltaram a se motivar com leituras, quando são propostas atividades os mesmos se envolvem e interagem com a professora e colegas; Com alunos que acessavam as aulas online o roteiro das atividades com o livro aconteciam toda sexta-feira, através de vídeos chamadas, gravações de vídeos, áudios ou atividades escritas, com os alunos que não se dispõem de acesso online, foi entregue o roteiro de atividades impresso pela professora e agendado uma data para ligação com as famílias, buscando informações sobre o desenvolvimento da criança.

Este era o template para o desenvolvimento das atividades semanais, nele a professora descrevia como seria a leitura do dia.

**Figura 5:** Template para atividades



**Fonte:** Autora (2021)

#### 4 Considerações finais

O projeto de leitura “Saindo de casa através da imaginação”, tem sido satisfatório quanto ao desenvolvimento das crianças em suas leituras e ao seu processo de interação e manuseio com a literatura, a histórias escolhidas se aproxima muito da realidade e linguagem dos educandos, um fator importante para que os alunos sejam cativados. Ainda em execução, encaminhando-se para os processos finais, as professoras consideram ter atingido os objetivos do projeto, principalmente ao resgatar o apreço a leitura com as crianças, vê-los motivados e participativos a este processo.

Considero o desenvolvimento do mesmo de suma importância para o processo de ensino aprendizagem, faz-se necessário um olhar diferenciado para nossas crianças neste momento de pandemia.

#### Referências

CARDOSO, Ana; RODRIGUES, Paulo; Marta, CARDOSO. **Alfabetização e formação de professores: Potencialidades e limites segundo coordenadores locais do PNAIC-Mato Grosso**, 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/Ricardo/Downloads/Dialnet-1\).pdf](file:///C:/Users/Ricardo/Downloads/Dialnet-1).pdf). Acesso em: 04, set. 2021.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, A. e PALÁCIO, M. G. **Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas**. Porto Alegre: ARTMED, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**, 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: As muitas facetas**, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/89tX3SGw5G4dNWdHRkRxrZk/?lang=pt&format=pdf->. Acesso em: 14, set. 2021.